

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025



Coqueiro Baixo, dezembro 2021

REDE DE SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Unidades Básicas de Saúde	1
Cobertura de ESF	100%
Unidades Básicas de Saúde	TIPO DE UNIDADE (ESF OU TRADICIONAL)
Unidade Sanitária de Coqueiro Baixo	Estratégia da Saúde da Família - ESF
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
Serviços que compõem a Rede de Urgência e Emergência	
Hospital São João Batista - Nova Brescia	
Hospital Beneficente Santa Teresinha - Encantado	
Hospital Bruno Born - Lajeado	
Hospital Nossa Senhora das Graças - Canoas	
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial	
Unidade Básica de Saúde	
Hospital Beneficente Santa Teresinha - Encantado	
Hospital Roque Gonzales - Roca Sales	
Hospital São José - Divina Providencia - Arroio do Meio	
PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DA APS	
<p>Nos últimos anos, a Atenção Básica proporcionou muitos avanços na saúde da população, porém, muitos desafios ainda persistem. São vários e diários os desafios da Atenção Básica à saúde. Demandam ações da gestão em busca de caminhos que possam levar a mudanças na organização do sistema e dos serviços de saúde e na forma de cuidar dos usuários.</p> <p>Outro fator sempre presente é o financiamento e as referências para o cuidado nos demais níveis de atenção na busca de garantir a longitudinalidade/continuidade do cuidado.</p> <p>Mais recentemente, o maior desafio posto a equipe de saúde foi a rápida disseminação da Covid-19 que criou um cenário de incertezas e riscos para toda a população e, em especial, aos profissionais de saúde na linha de frente da pandemia, não foi diferente no município de Coqueiro Baixo. A equipe da Estratégia Saúde da Família, por seus atributos de responsabilidade territorial, precisou se reinventar para dar conta das demandas que foram surgindo dia após dia, no enfrentamento e incertezas do desconhecido. Foi necessário manter o contato das pessoas com os profissionais de saúde que cuidam delas diariamente, seja para detectar precocemente a infecção por Covid-19, fazer monitoramento, atender a qualquer outro problema de saúde, garantindo a continuidade dos cuidados e o apoio social aos grupos vulneráveis, ao mesmo tempo, foi imprescindível manter e garantir as condições de proteção dos trabalhadores.</p>	

Rapidamente a equipe de saúde foi se remodelando e a unidade de saúde foi reestruturada em seu ambiente físico, onde foi estruturada uma sala específica para receber os pacientes com sintomas gripais, para fazer a triagem de forma mais adequada, para a realização de testes Covid-19, no intuito de diminuir a circulação dos pacientes na Unidade de Saúde. Este talvez tenha sido um dos maiores desafios da saúde pública no momento. Iniciando nas Unidades de saúde da Atenção Básica e se estendendo para os demais níveis de atenção.

Profissionais de Saúde da UBS "Os serviços de saúde estão concentrados na Unidade de Saúde situada no centro da cidade que atende diariamente de 2ª a 6ª feira das 8:00 às 17:00 horas. O município escolheu como modelo de atenção a Estratégia Saúde da Família (ESF) que abrange 100% da população ricardense. A Unidade de Saúde tem sua equipe formada por:

- 02 médicos generalista – 40/16 horas
- 01 médico ginecologista – 04 horas
- 01 médico pediatra – 04 horas
- 02 enfermeiras – 40 horas
- 01 dentista – 40 horas
- 01 psicóloga – 20 horas
- 01 fonoaudióloga – 08 horas
- 01 farmacêutica – 40 horas
- 01 nutricionista – 08 horas
- 01 fisioterapeutas – 40 horas
- 02 técnicas de enfermagem- 40 horas
- 01 Oficineira para artes manuais – 8 horas
- 04 agentes comunitários de saúde – 40 horas
- 03 motoristas – 40 horas
- 01 fiscal da vigilância sanitária – 40 horas
- 01 auxiliares administrativo – 40 horas
- 01 recepcionistas – 40 horas

Em 2020, o Ministério da Saúde instituiu o programa Previne Brasil e alterou a forma de financiamento dos serviços da Atenção Primária que se dá a partir de três critérios: cadastro de pessoas nos serviços da Atenção Primária, pagamento por desempenho (indicadores de saúde) e incentivo para ações estratégicas (credenciamentos em programas e ações do Ministério da Saúde). Os prazos de transição do modelo antigo para o novo formato foram prorrogados devido à pandemia da Covid-19. Para 2021, o Ministério da Saúde propôs um novo período de compensação financeira para que os municípios não tenham prejuízo no valor dos repasses nem danos no planejamento e nos processos de gestão da saúde.

Contudo, o município já está direcionando os serviços e ações de saúde com foco nas metas e indicadores propostos pelo programa relacionados a Ações estratégicas de Saúde da Mulher, Pré-Natal, Saúde da Criança e Doenças Crônicas (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus).

São sete indicadores que estão sendo avaliados:

- I - proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação;
- II - proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
- III - proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
- IV - cobertura de exame citopatológico;
- V - cobertura vacinal de poliomielite inativada e de

pentavalente; VI - percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre; e VII - percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

Em 2021, o município fez adesão a Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) que é parte integrante do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população. O objetivo do projeto é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de APS oferecidos à população gaúcha.

O programa tem por objetivo:

1. Construir estratégias para o enfrentamento dos novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a partir das demandas do território vivenciadas pelos usuários.
2. Estimular a construção de ambientes favoráveis à promoção do cuidado humanizado.
3. Mapear e estabelecer conexões de valor na comunidade, no município e na região, para a incubação de inovação e tecnologia, a partir das demandas identificadas.
4. Induzir a melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades.
5. Elaborar de forma ascendente ações que priorizem o compartilhamento de saberes, a valorização das singularidades de cada território, a participação social na análise e tomada de decisões e o fortalecimento da participação social.
6. Fomentar as relações de confiança, compromisso e vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores, condição fundamental para concretizar os princípios da integralidade.

As ações previstas estão distribuídas em ciclos. A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolverá um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais:

1. **Gestão e Processo de Trabalho:** Estimular o diagnóstico do território, qualificar os processos de acolhimento, estratificação de risco e cuidado, apoiado em diretrizes clínicas, protocolos e plano terapêutico singular, entre outros. Criar uma rotina de registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, que devem ser debatidas sistematicamente e, se necessário, reformuladas. Para além de atividades assistenciais que busquem promover saúde e bem-estar, mapear na comunidade e no município potenciais iniciativas intersetoriais que promovam saúde nos seus mais variados aspectos.
2. **Promoção e Educação em Saúde:** Apoia-se no conceito de aprendizagem significativa, interessada nas experiências anteriores e nas vivências pessoais dos envolvidos, embasada na produção de conhecimentos que respondam a perguntas pertencentes ao universo de experiências e vivências de quem aprende.
3. **Comunicação em Saúde e Ambiente:** Estimular a organização de espaços agradáveis para o trabalho dos profissionais de saúde e

acolhedores para os usuários, bem como potencializar as formas de comunicação através de ferramentas tecnológicas.

4. Participação Social: Incentivar a criação e/ou o fortalecimento de espaços de organização da comunidade, em conjunto com as equipes de saúde, para identificar as reais necessidades de oferta de serviços de saúde locais.

O município recebeu um valor de R\$ 30 mil para sua implantação e receberá repasse financeiro mensal de R\$ 8 mil por essa equipe, tendo como objetivo apoiar as necessidades vindas do desenvolvimento do projeto, com base em discussões com a comunidade, a partir de uma proposta cocriada.

Além do incentivo financeiro, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) o município terá suporte pedagógico para o desenvolvimento da RBC/RS.

Para isso, serão ofertadas atividades formativas em parceria com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, por meio da Escola de Governo (EGov), a Escola de Saúde Pública (ESP) e o Departamento de Atenção Primária e Políticas da Saúde (DAPPS), em formato virtual.

Após seis meses de repasse integral, o município, para fazer jus ao repasse mensal, deverá alimentar o sistema de informação de monitoramento da RBC/RS cumprindo as etapas previstas nos ciclos de desenvolvimento.

O município aderiu também ao Programa Farmácia Cuidar+, dando aporte especial a pacientes com doenças respiratórias crônicas que recebem medicamentos nas Farmácia do Estado estão no foco da busca ativa do Telecuidado Farmacêutico, uma ação do Programa Cuidar + RS, iniciativa da Coordenação de Assistência Farmacêutica (Cpaf) da Secretaria da Saúde do Estado (SES). O objetivo do programa é garantir a continuidade do tratamento com medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de forma integral e continuada, durante a pandemia do coronavírus, ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME).

O Programa Farmácia Cuidar+ está estruturado em três eixos de implementação nas FME:

I - Eixo Estrutura: contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na Assistência Farmacêutica, para ampliação da capacidade de atendimento, garantia da qualidade do armazenamento dos medicamentos e melhoria da ambiência da farmácia.

II - Eixo Cuidado Farmacêutico: fortalecer as práticas clínicas no âmbito da Assistência Farmacêutica visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia.

III - Eixo Identidade Visual: padronizar a estrutura das Farmácias que aderirem ao Programa como forma de identificação do local que prestará serviços clínicos farmacêuticos ao cidadão.

O município receberá recursos financeiros destinados ao financiamento do Programa Farmácia Cuidar+ que serão transferidos aos Municípios pela Secretaria de Estado da Saúde, na modalidade fundo a fundo, os quais deverão ser utilizados exclusivamente no âmbito deste Programa.

O valor financeiro será repassado de acordo com o porte do município que no caso é porte 1, no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) em

parcela única e deverá cumprir com os seguintes responsabilidades até junho de 2022:

- Cadastro atualizado da FME no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES).
- Alvará sanitário da farmácia atualizado ou relatório de inspeção sanitária com resultado satisfatório perante a vigilância sanitária.
- Certidão de Regularidade Técnica perante o CRF-RS.
- Realização de serviços farmacêuticos clínicos conforme porte.
- Instalação de identificação visual do estabelecimento.

PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DA RUE

O município não tem hospital em seu território, mantém convênio com hospital de Encantado para atendimentos de urgência e emergência em algumas especialidades conveniadas (clínica: médica, obstétrica, pediátrica, cirúrgica e traumatologia).

Temos participação de rateio com o SAMU 192, que é pouco usado pois a base fica a uma certa distância do município (26 km) e a população pede por atendimento imediato o que reduz em muito os atendimentos realizados pelo SAMU 192 no município.

A referência para alta complexidade em traumatologia é o Hospital Nossa Senhora das Graças de Canoas que não recebe os pacientes quando é solicitado, é um problema sério da região que vem a anos se arrastando sem solução. Pode-se dizer que não tem referência na alta complexidade em traumatologia. A média complexidade em traumatologia é o Hospital Ouro Branco de Teutônia que vem atendendo as demandas existentes. A cardiologia e neurologia tem como referência o Hospital Bruno Born de Lajeado, são especialidades que apresentam dificuldades na realização principalmente de exames.

A oncologia também tem como referência o Hospital Bruno Born de Lajeado, os exames solicitados pela oncologia têm uma fila de espera de até um ano, que também precisa ser revisto.

A Atenção Básica, responsável pela coordenação do cuidado e ordenação da rede, enfrenta enorme dificuldade em mapear e interagir com os serviços de atenção especializada e ambulatorial. Existem lacunas assistenciais importantes a serem resolvidas. Percebe-se que há uma configuração inadequada de modelos de atenção assinalado pela incoerência entre a oferta de serviços e a necessidade de atenção que não consegue acompanhar a tendência de e necessidades que se apresentam.

PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DA RAPS

A rede de atenção psicossocial (raps) foi instituída pela Portaria 3.088 de dezembro de 2011, republicada em maio de 2013.

Através dela foi ampliado e articulado pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento psíquico e/ou com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no sistema do sistema único de saúde. Todos os pontos de atenção, desde a Atenção Básica à Saúde ao hospital são complexos e possui suas tecnologias e especificidades.

A RAPS funciona em todos seus componentes. Pode-se dizer que é a rede de atenção que está mais bem estruturada na região. A rede envolve dialética e integração entre serviços envolvendo os profissionais de referência na mediação do processo de manter e fortalecer a intersectorialidade intra/intermunicipal.

A Atenção Básica em Saúde do município conta com Psicóloga, oferece serviço de Atenção Psicossocial Especializada, a rede de Atenção de Urgência e Emergência – SAMU 192 é atuante, a Atenção Hospitalar de referência para o município são: Hospital São José de Arroio do Meio, Hospital Beneficente Santa Teresinha de Encantado e o Hospital Roque Gonzales de Roca Sales.

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E REFERÊNCIAS

ESPECIALIDADE	CONSULTAS MÊS	FILA ESPERA	REFERÊNCIA
Cardiologia	2 por ano	1	HBB
Cirurgia geral	4 por ano	10	HOSP ESTRELA
Clínica médica	320	0	Unidade Básica de Saúde
Dermatologia	Demanda	1	GERCON-regulação
Endocrinologia e metabologia	Demanda	0	GERCON-regulação
Endoscopia			Sem referencia
Gastroenterologia	1	1	GERCON-regulação
Geriatria	0		Sem referencia
Ginecologia e obstetrícia	50		Unidade Básica de Saúde
Hematologia e hemoterapia	Hemato/onco /demanda	0	HBB-regulação
Hematologia e hemoterapia	Sem informação	0	Regulação
Nefrologia	0	0	Clinefron/HBB/ regulação
Neurocirurgia	1 por ano	1	HBB/regulação
Neurologia	1 por ano	0	HBB/regulação
Oftalmologia	2	10	Centro Oftalmológico - Encantado
Oncologia	Demanda	0	Hospital Bruno Born - Lajeado
Ortopedia e traumatologia	1	40	Hospital Ouro Branco de Teutonia
Otorrinolaringologia	1	8	Hospital Ouro Branco de Teutonia

Pediatria	22		Unidade Básica de Saúde
Pneumologia	Demanda		Regulação Gercon
Psiquiatria	20	0	Unidade Básica de Saúde
Reumatologia	Demanda	2	Regulação-GERCON
Urologia	Demanda	5	Regulação-GERCON
Nutrição	16	0	Unidade Básica de Saúde
Psicologia	36	0	Unidade Básica de Saúde
Fonoaudióloga	17	0	Unidade Básica de Saúde

REFERÊNCIAS PARA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

ESPECIALIDADE	CIDADE	HOSPITAL
Clínica Médica	Nova Brescia	São João Batista
Clínica Médica	Encantado	Santa Teresinha

EXAMES

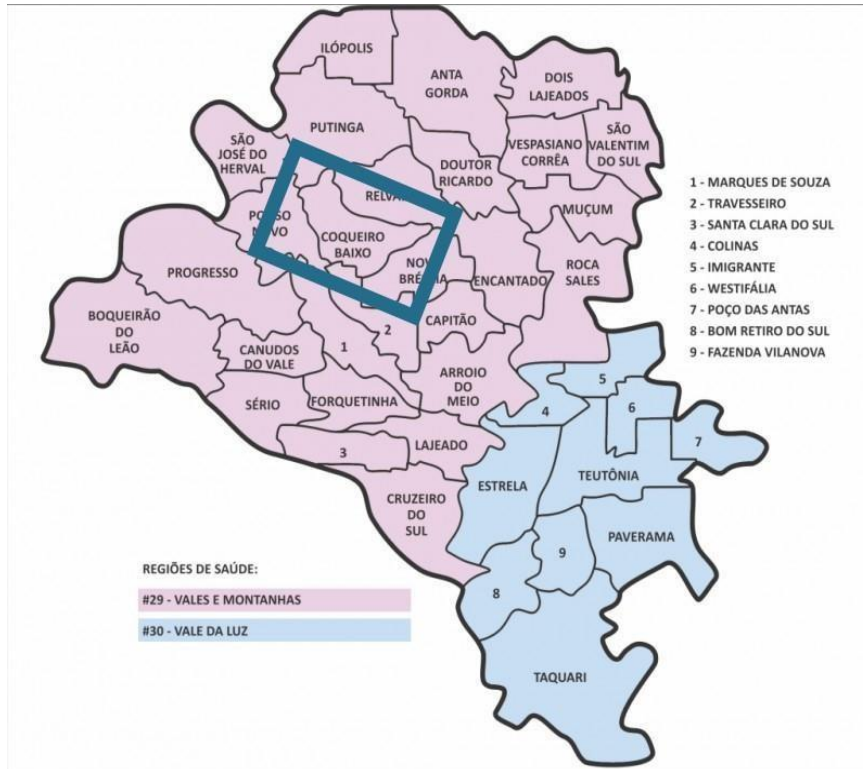
EXAMES	OFERTA MÊS	FILA ESPERA	REFERÊNCIA
Tomografia	1	5	Hospital Ouro Branco - Teutonia
Densidometria ossea	1	30	Hospital São José de Arroio do Meio
Mamografia	8	30	Hospital Beneficente Leonilda Brunet-Ilopolis
Cintilografia ossea	Demanda	1	HBB-Lajeado
Exames laboratoriais	230	460	Laboratório Provida Nova Brescia
Ressonancia	1 por ano	12	HBB-Lajeado
Ecografia Obstétrica	1	0	Hospital Ouro Branco - Teutonia
Tomografia de Abdomen Total	Demanda	3	Regulação-SISREG

PRINCIPAIS LACUNAS DA ASSISTENCIA

A fila de espera seria bem maior não fossem os exames e consultas que o município compra. Tem especialidades que não temos referência, outras, temos disponível uma consulta/exame por ano. Algumas especialidades são reguladas pelo GERCON que demora muito para agendamento. A Rede de Atenção à Saúde tem inúmeras lacunas que precisam ser resolvidas para efetivar a integralidade do atendimento em saúde da população. A Regionalização da Saúde é imprescindível e urgente para a ampliação de atendimentos SUS na região.

MAPA DA SAÚDE

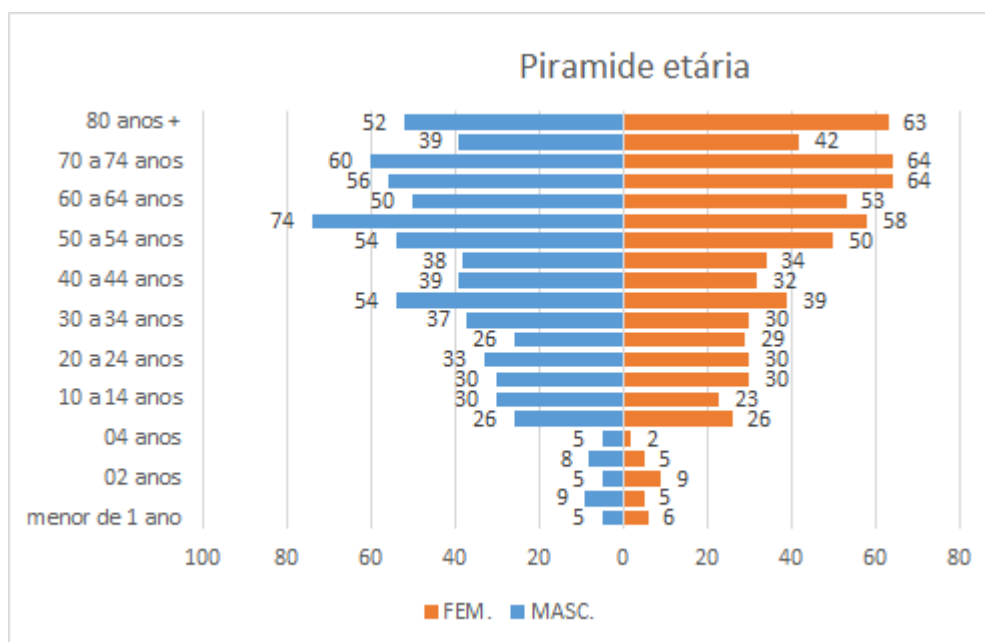
Descrição da cidade



Mapa



Pirâmide etária



Descrição

DATA DA CRIAÇÃO: 16/04/1996 - Lei estadual número 10.765. Instalado em 01/01/2001.

ÁREA: 112,277 km²

POPULAÇÃO: 1.462 habitantes

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: 16ª CRS - Lajeado

DISTÂNCIA DA SEDE DA CRS: 53 Km

DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO: 168 Km

CONDIÇÕES DE ACESSO AO MUNICÍPIO: O acesso principal está em processo de pavimentação asfáltica, o acesso as comunidades são através de estradas não pavimentadas.

LIMITES MUNICIPAIS: Pouso Novo, Travesseiro, Nova Bréscia, Relvado e Putinga.

DADOS DEMOGRÁFICO				
	2017	2018	2019	2020
População Residente	1347	1468	1497	1462
População - sexo feminino	657	705	719	714
População - sexo masculino	690	763	778	748
População 0 a 9 anos	91	101	112	103
População 10 a 19 anos	130	136	137	125
População 20 a 59 anos	631	673	666	659
População 60 a 79 anos	400	348	355	448

População 80 ou mais	95	110	117	117		
População Urbana	296	284	283	286		
População Rural	1050	1184	1214	1176		
NATALIDADE						
Nascidos Vivos por ano						
	2017	2018	2019	2020		
Nascidos Vivos por ano	7	14	9	9		
Peso ao Nascer						
	2017	2018	2019	2020		
Menos 2.500 Kg	2	4	0	0		
Mais de 2.500 Kg	5	10	9	9		
TIPO DE PARTO						
TIPO DE PARTO		CESÁREA		NORMAL		TOTAL
		N	%	N	%	
ANO	2017	6	85,71	1	14,29	7
	2018	10	71,42	4	28,58	14
	2019	5	55,55	4	44,45	9
	2020	4	44,45	5	55,55	9

Morbidade

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS				
Doença	2017	2018	2019	2020
Coqueluche	0	0	0	0
Difteria	0	0	0	0
Hanseníase	0	0	0	0
Hantavirose	0	0	0	0
Leptospirose	0	0	0	0
Malária	0	0	0	0
Meningite	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

HEPATITES VIRAIS				
	2017	2018	2019	2020
Hepatite A	0	0	0	0
Hepatite B	0	1	2	0
Hepatite C	0	0	1	0
Hepatite B+C	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

SÍFILIS CONGÊNITA				
--------------------------	--	--	--	--

	2017	2018	2019	2020
Casos	0	0	0	0
Coeficiente 1000 NV	0	0	0	0

VIOLÊNCIA SEXUAL				
	2017	2018	2019	2020
Número de Notificações	0	0	0	0

TUBERCULOSE				
Doença	2017	2018	2019	2020
Sexo Masculino		0	0	3
Sexo Feminino	0	0	0	1
Total	0	0	0	4
Taxa por 100 mil hab.	0	0	0	253,59

AIDS				
Doença	2017	2018	2019	2020
Sexo Masculino	0	0	0	0
Sexo Feminino	0	0	0	0
Total	0	0	0	0
Transmissão Vertical	0	0	0	0

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO				
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Doenças infecciosas e parasitárias.	12	19	15	10
II. Neoplasmas ; tumores	10	10	7	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	5	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	23	31	28
X. Doenças do aparelho respiratório	72	56	42	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	28	26	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	17	4	8
XV. Gravidez, parto e puerpério	5	16	6	9
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	7	10	14	17
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6	3	8	6

MORTALIDADE				
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020
Total óbitos Infantis	2	0	0	0
Taxa de Mortalidade Inf.	28,57	0	0	0

Coef. Mortalidade Neonatal			0	0	0	0
Coef. Mortalidade Neonatal tardio			0	0	0	0
Coef. Mortalidade Pós Neonatal			0	0	0	0
Coef. Mortalidade Neonatal Precoce			0	0	0	0
Mortalidade Fetal - Natimortos			0	0	0	0
Coeficiente de Natimortalidade			0	0	0	0
Número de mortes Maternas			0	0	0	0
Razão de Mortalidade materna			0	0	0	0
MORTALIDADE - Mortes por causas em Homens adultos						
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020		
VI. Doenças do sistema nevrótico	1	0	0	0		
II. Neoplasia	0	1	0	1		
X. Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0		
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	1	0		
MORTALIDADE - Mortes por causas em Mulheres adultas						
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020		
Não houveram mortes	0	0	0	0		
MORTALIDADE - Mortes por causas em Homens adultos						
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020		
Cap II. Neoplasia	0	1	0	1		
MORTALIDADE - Mortes por causas Externas						
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020		
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	0	0		

Análise do Mapa de Saúde

Mapa de Saúde

O Município de Coqueiro Baixo possui uma área de 112,439 km², com população residente de 1.462 habitantes (e-SUS, 06/2021) e fica a uma distância de 168 km de Porto Alegre. Pertence à Macrorregião Vales, a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde e a Região de Saúde 29.

Com baixa taxa de natalidade, o crescimento populacional é baixo. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal considerado médio (0,692 com densidade demográfica de 13,61 hab/km², a população de 60 anos e mais corresponde a

38,64%, colocando o município como o de maior percentual de população idosa no país.

Determinantes e condicionantes de saúde

O Município dentro de suas prioridades tem uma atenção especial à área da educação, pensando no desenvolvimento integral das crianças e jovens. Possui uma escola estadual de ensino médio completo, uma escola municipal de ensino fundamental completo. Além disso, uma escola municipal de educação infantil e a creche municipal, que atende todas as crianças de zero a cinco anos do município. Todos os estudantes têm transporte gratuito desde o ensino infantil até o nível superior.

A taxa de escolaridade no município para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade é de 100% (IBGE,2010). O município atende todas as crianças de zero a cinco anos na escola municipal de educação infantil e na creche municipal. A maior parte do orçamento do município é proveniente de fontes externas. A principal atividade econômica do município é a agricultura, comércio, indústria e serviços.

Com relação a Trabalho e Rendimento, em 06/2021, segundo informações do sistema de saúde e-sus, 12,54% das famílias com renda de um salário mínimo; 57,45% com renda mensal de dois salários mínimos, 12,72% têm renda familiar de quatro salários mínimos e 10,54% tem renda familiar maior que quatro salários mínimos. Temos ainda 03 domicílios com renda mensal de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo e 08 que convivem com renda mensal de $\frac{1}{2}$ salário mínimo e no outro extremo (e-SUS, 06/2021).

A população está distribuída em 550 domicílios, onde 543 são casas, destes, 465 são próprios e outros 6 financiados, são duas escolas e uma creche. Apresenta 80,43% da população residente na área rural do município. Aponta 96% dos domicílios com esgotamento sanitário do tipo fossa (séptica, rudimentar ou rede coletora), 54,54% utiliza água de poço ou nascente, 44% possui água encanada até o domicílio e 90,36% dos domicílios têm coleta de lixo (e-sus, 06/2021).

Morbidades hospitalares

A população de Coqueiro Baixo apresenta hábitos e estilo de vida que interferem nos resultados em saúde. A população de 60 anos e mais corresponde a 38,64%, o que sugere atenção e ações voltadas a essa população, pois as doenças crônicas se fazem mais presentes nesta faixa etária. A principal causa de morbidade hospitalar são as doenças do aparelho respiratório, seguida das doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho digestivo fica em terceiro lugar, seguido das doenças infecciosas e parasitárias e neoplasias. Diante ao exposto, a composição demográfica e hábitos, se traduzem em altas taxas de doenças crônicas não transmissíveis (DATASUS, 06/2021).

Mortalidade geral

As principais causas de mortes no município são decorrentes de doenças relacionadas a neoplasias, seguido das doenças do aparelho circulatório, na sequência, as doenças pulmonares e Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas que estão representadas na tabela de mortalidade.

COQUEIRO BAIXO-RS

DIRETRIZ 1	Qualificação da Rede de Atenção à Saúde consolidando a regionalização da saúde - Ampliar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde, articulando os diferentes níveis de atenção, incentivando a integração das ações e dos serviços de saúde a partir da atenção primária, fortalecendo a prevenção e a promoção, aprimorando o acesso, promovendo a equidade e consolidando a regionalização da saúde.										
OBJETIVO 1	Fortalecer a Atenção Básica em Saúde (AB) como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS) - Atenção Básica - Saúde Bucal										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Aprimoramento dos processos de trabalho da equipe dos Posto de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social, buscando o aperfeiçoamento da Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de	Posto de Saúde com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100

	Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.										
	Qualificar o processo de trabalho da equipe de Atenção Básica da Equipe de Estratégia da Saúde da Família através do acolhimento com escuta qualificada, avaliação de necessidade de saúde e análise de vulnerabilidade, tendo em vista a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea.	Percentual da população que chega ao Posto de Saúde e é acolhido por um profissional de saúde tendo sua demanda atendida/agendada.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Definir profissional de referência no município para cada Política Pública de Saúde.	Percentual de Políticas de saúde com profissional de saúde de referencia.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Manter a cobertura de Estratégia de Saúde da Família com Saúde Bucal - ESF/SB em 100% da população residente.	Percentual da população com cobertura de EFS/SB	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Manter o programa de prevenção de saúde bucal nas escolas do município.	Número de atividades realizadas em cada escolas do município.	12	2019	número	12	número	12	12	12	12

	Manter a média de escovação dental supervisionada.	Percentual da média de escovação supervisionada.	90	2019	%	90	%	80	85	90	90
	Manter o percentual de tratamentos concluídos em relação às primeiras consultas odontológicas em 80%.	Aumentar o percentual de tratamentos concluídos.	80	2019	%	80	%	70	75	80	80
	Realizar no mínimo um levantamento epidemiológico em saúde bucal a cada dois anos.	Um levantamento epidemiológico em saúde bucal a cada dois anos.	1	2019	número	2	número	1	0	1	0
	Manter a cobertura de primeira consulta odontológica programática em 70% .	Percentual de aumento cobertura primeira consulta odontológica programática.	70	2019	%	70	%	65	70	70	70
	Aumentar a cobertura de primeira consulta odontológica para gestante de 65% para 95%.	Ampliar a abertura de primeira consulta odontológica para gestantes.	75	2020	%	95	%	75	80	90	95
	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS	Realizar anualmente a campanha Maio Vermelho.	1	2019	número	4	número	1	1	1	1
	Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com	Realizar mensalmente 06 próteses dentárias.	6	2021	número	288	número	72	72	72	72

	serviços de prótese dentárias.										
OBJETIVO 2	Fortalecer a Atenção Básica em Saúde (AB) como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS) - Atenção Básica - Estratégia da Saúde da Família.										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nos Postos de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem solicitar consultas no pronto atendimento contratualizado.	Percentual de informações divulgadas.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde em 90 % dos	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no	93,75	2020	%	90	%	90	90	90	90

	usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Programa Bolsa Família/ano.									
	Reorganizar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os indicadores de saúde Previne Brasil.	Percentual de Diabéticos cadastrados com pelo menos um exame de de Hemoglobina Glicada por ano.	30	2021	%	100	%	40	60	85	100
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica de acordo com indicadores de saúde Previne Brasil.	Percentual de portadores de Hipertensão arterial sistêmica cadastrados e com acompanhamento de pelo menos uma aferição de pressão arterial semestral.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Cumprir com os indicadores do Programa Previne Brasil	Atingir as metas do programa Previne Brasil.	100		%	100	%	100	100	100	100
	Implementar no Postos de Saúde o Programa de controle do uso abusivo/irracional de medicamentos.	Posto de Saúde com o Programa de controle do uso abusivo/irracional de medicamentos.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100

	Manter em 95% a razão do indicador de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	90	2019	razão	95	razão	90	95	95	95
	Manter a razão do indicador de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano	1	2019	razão	1	razão	1	1	1	1
	Implantar o módulo seguimento do SISCAN, realizando o acompanhamento de 90% das mulheres com exames alterados.	Percentual de acompanhamento/seguimento no SISCAN de exames alterados.	100	2019	%	100	%	100	100	100	100
	Cadastrar e acompanhar 100% das gestantes no E-Sus.	Percentual de gestantes cadastradas no E-Sus.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manter o número de consultas de pré-natal acima de 7 por gestante.	Acompanhamento dos indicadores e e-SUS.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Diminuir a gestação na adolescência de 20% para 15%.	Percentual de gestações na adolescência	15	2020	%	15	%	15	15	15	15
	Manter os testes rápidos de HIV e sífilis para todas	Percentual de gestantes com realização de testes rápidos de HIV e Sífilis.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100

	as gestantes do município..										
	Manter a testagem rápida de HIV e sífilis em parceiros de gestantes buscando atingir a meta de 100%.	Percentual de testagem rápida de HIV e sífilis em parceiros de gestantes.	100	202 1	%	100	%	100	100	100	100
	Garantir o tratamento e realizar seguimento de 100% dos casos de sífilis diagnosticados (sífilis não especificada, sífilis em gestante e sífilis congênita).	Percentual de tratamento e seguimento dos casos de sífilis detectados.	100	202 1	%	100	%	100	100	100	100
	Percentual de tratamento e seguimento dos casos de sífilis detectados.	Percentual de teste de diagnóstico e tratamento do parceiro de gestantes HIV e sífilis.	100	202 1	%	100	%	100	100	100	100
	Estimular e apoiar a amamentação em 100% dos serviços de saúde (ESF, UBS) .	Proporção de crianças com aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida.	100	202 1	%	100	%	100	100	100	100
	Acompanhar 100% dos RNs e Crianças em situação de vulnerabilidade e promover o cuidado intensivo de toda a rede de assistência do município.	Percentual de acompanhamentos realizados.	100	202 0	%	100	%	100	100	100	100

	Garantir que 100% dos RNs tenham acesso as Triagens Neonatais nos períodos de vida preconizados pelo Ministério da Saúde.	Acesso a triagem neonatal 100% das crianças recém nascidas.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manter o percentual de municípios com cobertura da vacina Tríplice Viral (1a Dose \geq 95%) em 95%.	Manter o percentual de 95% de cobertura vacina Tríplice Viral.	95	2021	%	95	%	95	95	95	95
	Manter a cobertura da Vacina Pentavalente em menores de 1 ano (3a dose) 95%.	Manter o percentual de 95% de cobertura vacina Pentavalente.	95	2021	%	95	%	95	95	95	95
	Garantir que 95% das crianças menores de cinco anos sejam adequadamente vacinadas.	Acompanhamento da vacinação das crianças do município.	95	2021	%	95	%	95	95	95	95
	Fortalecer ações de educação sexual e reprodutiva (PSE, grupos, consultas de enfermagem,...)	Registro das ações de educação sexual realizadas.	95	2019	%	95	%	100	100	100	100
	Manter e Fortalecer o Programa Saúde na Escola.	PSE mantido e percentual de ações realizadas em todas as escolas/turmas credenciadas.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

	Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa de Saúde Escolar – PSE.	Percentual de escolas de inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Manter e fortalecer a Rede de fluxos de Saúde Mental.	Manter a Rede de fluxos de Saúde Mental da atenção básica aos demais níveis de atenção.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Manter a Oficina Terapêutica	Encontros semanais.	100	2019	%	100	%	100	100	100	100
	Manter as testagens rápidas de hepatites B e C.	Unidade com testagens rápidas de hepatites B e C.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Fazer a busca ativa dos comunicantes/ sintomáticos respiratórios da tuberculose.	Busca ativa dos comunicantes/ sintomáticos respiratórios da tuberculose.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Atingir cobertura vacinal ≥80% contra a gripe para o total dos grupos prioritários.	Cobertura vacinal da vacina H1N1.	95,77	2020	%	95	%	95	95	95	95

OBJETIVO 3 Fortalecimento e aprimoramento da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde.

NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Manter a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde através da qualificar dos processos de trabalho da equipe de AB/SF por meio da promoção de Educação Permanente em Saúde.	Política Municipal de Promoção à Saúde por meio da EPS com a Equipe de Saúde: encontros realizados/mes/ano.	12	2019	número	48	número	12	12	12	12
	Manter e ampliar o acesso dos profissionais da equipe de atenção primária que utilizam as teleconsultorias do Telessaúde Brasil Redes (0800 644 6543).	Número de profissionais que utilizam telessaúde	2	2020	número	4	número	2	3	4	4

	Manter os encontros multiprofissionais para discussão de casos na UBS.	Encontros conforme demanda/mínimo 01 por mes.	2	2020	número	48	número	12	12	12	12
	Dispor de pelo menos um profissional de nível superior como referência para a Política de Educação Permanente em Saúde.	Manter um profissional como referência para ações de EPS.				1	número	1	1	1	1
	Adesão ao Programa Saúde com Agente.	Qualificação do trabalho de 100% dos Agentes de Saúde.				100	%	100	100	100	100

OBJETIVO 4	Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos à saúde										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Realizar o monitoramento da qualidade da água	Proporção de análises realizadas em amostras de	100	2021	%	100	%	100	100	100	100

	para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
	Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde.	Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual dos óbitos investigados.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
	Encerrar 80% ou mais dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de encerramentos dos casos de DNC.	80	2020	%	80	%	80	85	85	85
	MUNICÍPIOS NÃO INFESTADOS: Realizar	Pontos visitados.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

	as visitas de 7 em 7 dias as Armadilhas, quinzenais em Pontos Estratégicos, Levantamento de Índice (quadrimestral), Pesquisa Vetorial Especial, Delimitação de Foco, atividades de informação, educação e comunicação em saúde, mutirões de limpeza em municípios não infestados por Aedes aegypti.										
	Ampliar as Notificações de Agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho de 8 até em 15 até por 10.000.	Número de notificações/anual.	8	2019	numero	8	8	8	10	12	15
	Investigações dos Óbitos por Acidentes de Trabalho em 100%.	Investigações dos Óbitos por Acidentes de Trabalho.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Realizar no mínimo seis grupos de ações prioritárias de VISA e sua digitação no SIASUS, com a devida alimentação do SIASUS mensalmente, cfe. pactuação: (i) cadastro de	Ações digitadas no SIASUS.	6	2019	numero	6	numero	6	6	6	

	estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção de estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para a população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; (vii) instauração de processo administrativo sanitário .										
	Estruturar a equipe mínima de vigilância em saúde (vigilância sanitária, vigilância epidemiológica/imunizações, vigilância ambiental e vigilância em saúde do trabalhador), com fiscais sanitários nomeados por portaria e legislação municipal criando o serviço de vigilância sanitária e as instâncias julgadoras do processo administrativo sanitário.	Equipe formada e estruturada.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

	Proporcionar estrutura mínima e condições de trabalho para a equipe de vigilância em saúde (recursos materiais: veículo, combustível, equipamentos de informática com acesso à INTERNET, material de expediente e educativo, equipamentos mínimos necessários para a execução das ações de vigilância em saúde.	Garantir estrutura para o trabalho da equipe de vigilância.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Proporcionar, através dos recursos materiais necessários, a participação dos servidores de Vigilância em Saúde em congressos, seminários, cursos, oficinas e outras formas de capacitação.	Participação em cursos e capacitações.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano 4 ciclos..	4	2021	número	16	número	4	4	4	4

	Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que 1%.	Ações contra infestação do Aedes aegypti no município.	4	2020	número	16	munero	4	4	4	4
	Comprar automóvel para estar a serviço da Vigilância Sanitária.	Veículo comprado	1		número	1	número	0	1	0	0

OBJETIVO 5	Fortalecer a Assistência Farmacêutica nas RAS.											
	NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
				Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
		Avaliar 90% dos expedientes administrativos de solicitação de medicamentos em até 30 dias a partir da data de abertura.	Controle e acompanhamento da solicitação de medicamentos.	90	2019	%	95	%	90	95	95	95

	Revisar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUNE	Revisão realizada.	1	2019	número	4	número	1	1	1	1
	Manter a adesão ao Programa QUALIFAR-SUS.	Adesão concluída e mantida.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Utilização de recurso de repasse para investimento do QUALIFAR-SUS para adequações e ampliação do espaço físico da Farmácia da Unidade de Saúde.	Readequação do espaço da Farmácia da UBS.	1		número	1	número	1	0	0	0
	Compra de computador e impressora para uso exclusivo da Farmácia da UBS.	Compra de equipamentos para utilização na farmácia	1	2018	número	1	número	0	1	0	0
	Utilização de 90% do recurso de repasse do custeio do QUALIFAR-SUS para pagamento de Farmacêutico.	Pagamento de Profissional farmacêutico: aprovado pelo Conselho de Conselho de Saúde.	90	2020	%	90	%	90	90	90	90
	Utilização de 10% do recurso de repasse do custeio do QUALIFAR-SUS para pagamento de material de expediente e outras despesas	Pagamento de materiais de expediente, internet, tinta para impressora etc...	10	2020	%	10	%	10	10	10	10

	pertinentes a manutenção da farmácia.										
	Cadastrar e atualizar a Farmacia de Medicamentos Especiais - FME no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES).	cadastro realizado e atualizado	100		%	100	%	100	100	100	100
	Alvará sanitário da FME atualizado ou relatório de inspeção sanitária com resultado satisfatório perante a vigilância sanitária.	Obtenção do alvara para a FME.	100		%	100	%	100	100	100	100
	Instalação de identificação visual do estabelecimento.	Identidade visual da FME implementada.	100		%	100	%	100	100	100	100
	Realização de serviços farmacêuticos clínicos conforme porte da FME.	Serviços realizados conforme orientação por porte de FME.	100		%	100	%	100	100	100	100
OBJETIVO 6	Fortalecer os sistemas de apoio e logísticos da Rede de Atenção à Saúde.										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META		Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

	Garantir transporte sanitário dos usuários aos serviços de referência SUS.	Garantir o Transporte Sanitário.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Aprimorar o Plano Municipal de Transporte Sanitário.	Plano aprimorado.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Aquisição de veículo para transporte sanitário.	Veículo adquirido	0	2020	número	1	%	1	0	0	0
	Aquisição de veículo ambulancia tipo A para transporte sanitário.	Veículo adquirido	0	2020	número	1	%	1	0	0	0
OBJETIVO 7	Implementar e consolidar as Redes de Atenção à Saúde.										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Manter atendimento compartilhado das gestantes de Alto Risco com o AGAR.	Manter atendimento compartilhado para 100% das gestantes que apresentem alto risco de pré-natal.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

	Garantir a vinculação de 100% das gestantes à maternidade de referência.	Gestantes vinculada	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manter convênio com a Rede de Atenção às Urgências e Emergências.	Manter convenio com SAMU	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Ampliar e os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial no território do município.	Rede ampliada	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Ampliar e qualificar as notificações de violência e os serviços notificadores.	Ampliar os serviços de notificação que chegam a conhecimento na UBS	0	2020	%	100	%	50	70	90	100

OBJETIVO 8	Organizar Atenção à saúde secundária e terciária sob a lógica das RAS										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Participação em Consórcio de Saúde - contrato de rateio	Participação mantida.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

	Manter contrato com município de Dourados para realização de Próteses Dentárias.	Contrato mantido.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manter o atendimento da população no Serviço de Assistência Especializada, em especial as pessoas em situação de vulnerabilidade, em relação às estratégias de prevenção combinadas para HIV (teste rápido, tratamento e Profilaxia Pós Exposição).	Atendimento mantido.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Qualificar e monitorar os encaminhamentos, das pessoas com deficiência, para os serviços de referência em reabilitação auditiva, intelectual, física e visual.	Qualificação de encaminhamentos e monitoramento com profissionais da ABS.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manter o absenteísmo de consultas e exames registrado no sistema de regulação utilizado nas Centrais Regionais de Regulação de 20% para 5%.	Monitorar o percentual de absenteísmo.	5	2019	%	5	%	5	5	5	5

OBJETIVO 9	Fortalecer os mecanismos de controle social.										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Estrutura adequada para o perfeito funcionamento do CMS.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Garantir caixas de sugestões, (críticas/elogios) no Posto de Saúde.	Manter no posto de saúde caixa de sugestões mantidas.	1	2020	número	1	número	1	1	1	1
	Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	Número de Conferências realizadas	1	2019	número	1	número	0	0	1	0
OBJETIVO 10	Qualificar a gestão do financiamento de acordo com as necessidades de saúde										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			

			Valor	Ano	Unidad e de Medida			2022	2023	2024	2025
	Cumprir os 15% orçamentários, conforme a Lei Complementar nº 141/2012.	Percentual anual aplicado em ações e serviços de saúde.	Mínimo de 15	2020	%	15	%	15	15	15	15
	Garantir o cofinanciamento municipal para a realização das ações de saúde.	Coofinanciamento garantido.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manter e ampliar mecanismos de fiscalização dos instrumentos normativos firmados pelo município.	Manter e ampliar fiscalização.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	Relatório de monitoramento dos custos/ano.	4	2020	número	16	número	4	4	4	4

DIRETRIZ 2	Governança da Rede de Atenção à Saúde na Gestão do SUS - Visa aprimorar a gestão de todos os componentes da Rede de Atenção à Saúde como sistema transversal, consolidando o papel do gestor municipal do SUS no compartilhamento do processo de tomada de decisão entre os entes federados e, assim, fortalecendo as instâncias de participação e pactuação do SUS. Busca garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS no município.										
OBJETIVO 1	Fortalecer a infraestrutura da Secretaria Municipal de Saúde e da Tecnologia de Informação em Saúde.										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Manutenção e pintura do prédio da Unidade Básica de Saúde	Manutenção da pintura do Predio da Unidade de Saúde	1		número	2	número	1	0	1	0
	Manter equipe de profissionais qualificada para operação dos Sistemas	Perecentual de informações validadas nos sistemas de saúde - SISAB - SIA.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

	de Informação do SUS.										
	Integrar e qualificar a rede municipal de informática, com controle centralizado que permita a gestão da informação e otimização da assistência.	Qualificar os dados de informações para a equipe e população em geral.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Qualificar o monitoramento das ações de saúde na SMS	Qualificar o monitoramento das ações de saúde na SMS.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

OBJETIVO 2	Qualificar a Gestão do Trabalho em Saúde										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			

	Manter o monitoramento e avaliação da assistência e da gestão de recursos.	Manter monitoramento da gestão de recursos.	3	2020	número	24	número	3	3	3	3
	Fortalecer a participação do gestor nas instâncias de pactuação regional e estadual.	Participação do Gestor nas reuniões que decidem sobre pactuações - CIR.	12	2019	número	48	número	12	12	12	12

DIRETRIZ 3	Fortalecimento das ações de Educação e Inovação em Saúde. - Busca promover ações de tecnologia e inovação em saúde, contribuindo para o desenvolvimento e a qualificação do SUS no município, considerando as especificidades regionais, a atenção e a gestão em saúde.										
OBJETIVO 1	Fortalecer a Política de Educação em Saúde										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de			2022	2023	2024	2025

					Medida						
	Promover ações de Educação Permanente em Saúde -EPS destinadas a trabalhadores do SUS, gestores municipais e Controle Social.	Número de ações em EPS por mes .	12	2019	número	48	número	12	12	12	12
	Garantir a participação dos profissionais de saúde nas capacitações promovidas pela 16ª CRS.	Percentual de participação dos trabalhadores de saúde em capacitações ofertadas.	100	2019	%	100	%	100	100	100	100
	Qualificar a gestão em saúde no aspecto do planejamento das ações e serviços, via monitoramento e avaliação.	Qualificar as ações de monitoramento e avaliação.	3	2020	número	12	número	3	3	3	3
	Planejar juntamente com a equipe, as ações de educação permanente, de modo a contemplar as necessidades de aprendizado e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	Número de ações de EPS	12	2019	número	48	número	12	12	12	12

DIRETRIZ 4	Ações de prevenção e enfrentamento ao COVID 19 e pós covid 19. Atividades a serem realizadas durante a pandemia e posteriormente a ela.										
OBJETIVO 1	Manutenção de ações de prevenção e enfrentamento a Covid 19 e pós-pandemia.										
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Atualização e manutenção do Plano de Contingência para o Novo Coronavírus COVID 19.	Plano de Contingência para o Novo Coronavírus COVID 19, contendo planejamento de ações de prevenção e cuidados do COVID 19 atualizado.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Educação permanente para as ACS sobre o Novo Coronavírus COVID 19.	Elaboração de material para educação permanente para as ACS sobre o Novo Coronavírus COVID 19, principalmente para questões de prevenção.	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
	Manutenção do Comitê para definições de enfrentamento da pandemia, composto por: Prefeito; Secretário da Saúde; Secretária da	Comitê formado para definições de ações de prevenção e enfrentamento da pandemia.	1	2020	número	1	número	1	1	1	1

	Educação e Assist. Social; Médico da ESF e Enfermeira da UBS.										
	Educação permanente em Saúde para a equipe para enfrentamento do COVID 19.	Reunião com os profissionais de saúde para definição de ações para prevenção e enfrentamento do COVID 19.	100	2020	%	100	%	10 0	10 0	10 0	10 0
	Compra de EPIs e álcool gel para a UBS.	Fornecimento de EPIs para a equipe de saúde.	100	2020	%	100	%	10 0	10 0	10 0	10 0
	Compra de testes rápidos para diagnóstico de COVID 19.	Testagem para pacientes com suspeita de COVID 19.	100	2020	%	100	%	10 0	10 0	10 0	10 0
	Sanitização periódica da Unidade Básica de Saúde.	Semestral ou conforme necessidade.	2	2021	número	8	núm ero	2	2	2	2
	Atenção especial em reabilitação para pessoas que tiveram perda de familiar/amigo devido a doença Covid 19.	Ações realizadas através de busca ativa para atendimento multiprofissional aos pacientes que tiveram Covid 19..	100	2020	%	100	%	10 0	10 0	10 0	10 0

MONITORAMENTO

As diretrizes Objetivos e metas que estão definidos no Plano Municipal der Saúde (PMS), serão anualizadas através da Programação Anual de Saúde (PAS). Serão monitoradas e avaliadas a cada quatro meses, através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), momento em que será monitorada a oferta e a produção de serviços e os indicadores de saúde e financeiros através de reuniões de equipe para avaliar o desempenho no quadrimestre, e, a partir do encontrado, intensificar as ações para que

as metas anuais programadas sejam atingidas. No final de cada ano serão avaliadas as ações propostas através do Relatório Anual de Gestão, momento em que podem ser mantidas as metas ou construídas novas estratégias para o ano subsequente e assim atingir o planejado no PMS. Outro instrumento de monitoramento que será utilizado cotidianamente pela equipe para monitoramento das ações é o e-SUS e SISAB. Pretende-se ampliar a utilização desses sistemas para o acompanhamento das metas e objetivos propostos, superando a fragmentação do planejamento e a execução das atividades.